

ATIVIDADES DE SAÚDE LIDERAM CRESCIMENTO DO EMPREGO ENTRE OS SERVIÇOS PRESTADOS NO ESTADO

Elaborado por: André Spalenza e Karina Tonini dos Santos Pacheco e Eduarda Gripp.

Crescimento é liderado por atividades hospitalares, que concentraram 75% do saldo total

Este relatório analisa a dinâmica do mercado formal de trabalho no setor de saúde no Espírito Santo com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). A investigação contempla vínculos empregatícios com carteira assinada em hospitais, clínicas, unidades ambulatoriais e serviços de apoio, abrangendo tanto o setor público quanto o privado. O foco recai sobre atividades diretamente ligadas à atenção à saúde da população, incluindo funções complementares e de suporte.

Em junho de 2025, foram geradas **2.324 admissões** e registradas **2.108 demissões**, resultando em um **saldo positivo de 216 postos** de trabalho formais no setor de saúde do Espírito Santo.

O destaque vai para as **atividades de atendimento hospitalar**, que apresentaram o maior saldo do período: com saldo de **163 vagas**, sendo 1.275 admissões e 1.112 desligamentos. Essa subcategoria também detém o **maior estoque de empregos** do

setor, com **36.158 vínculos formais**, refletindo sua centralidade na estrutura da saúde capixaba.

Outras atividades com saldo positivo incluem as **atividades de apoio à gestão de saúde (+22)**, **atividades de profissionais da saúde exceto médicos e dentistas (+18)**, **atividades ambulatoriais executadas por médicos e dentistas (+12)** e **serviços móveis de urgência e remoção de pacientes (+12)**. Embora mais modestas, essas contribuições demonstram diversidade na geração de empregos. Por outro lado, as **atividades de complementação diagnóstica e terapêutica** tiveram saldo negativo de 16 empregos.

Em contraste, o **setor de serviços em geral** teve saldo negativo no mês **(-42)**, com mais desligamentos (17.991) do que admissões (17.949). Isso reforça o bom desempenho da saúde, que se destaca como setor resiliente mesmo em contextos de retração geral.

Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. maio/2025

ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Atividades de apoio à gestão de saúde	98	76	22	1.073
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	38	33	5	1.762
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas	523	511	12	11.289
Atividades de atendimento hospitalar	1.275	1.112	163	36.158
Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas	89	71	18	1.793
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	241	257	-16	6.685
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	60	48	12	1.784
Total	2.324	2.108	216	60.544
Total serviços em geral	17.949	17.991	-42	423.487

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em junho de 2025, a saúde foi na contramão do setor de serviços e gerou saldo positivo de 216 empregos, com protagonismo das atividades hospitalares, que concentraram 75% das novas vagas formais do setor

Evolução Anual e Comparativo com o Setor de Serviços

O setor de **atenção à saúde humana** apresentou um total de 60.544 empregos em junho de 2025, frente a 57.560 em junho de 2024 — o que representa uma variação interanual positiva de 5,2%. O saldo de empregos (admissões menos demissões) também foi favorável, com 216 vagas no ano de 2025, em comparação com 404 em 2024.

Em paralelo, o setor de serviços em geral também registrou crescimento, embora mais moderado: passou de 411.484 empregos em 2024 para 423.487 em 2025, com

saldo positivo de 1.450 vagas e uma variação interanual de **2,9%**.

Essa comparação evidencia que, proporcionalmente, o setor de saúde cresceu quase o dobro em relação ao setor de serviços como um todo, consolidando-se como um dos principais vetores de dinamismo no mercado de trabalho capixaba. A expansão de 5,2% em um ano reforça a relevância crescente da saúde como atividade estratégica para o desenvolvimento regional, tanto em geração de empregos quanto em sua resiliência diante de oscilações econômicas.

O setor de saúde capixaba cresceu 5,2% em número de empregos entre 2024 e 2025 — quase o dobro da média dos serviços em geral — e se consolida como um dos motores do mercado de trabalho no estado

Atividades de atenção à saúde humana, ES , maio de 2024 e 2025

SETOR	Total de empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual – Total de empregos (2024x2025)
	2025	2024	2025	2024	
Atenção à saúde humana	60.321	57.156	29	380	5,5%
Serviços em geral	423.664	410.035	549	2.095	3,3%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Comportamento Mensal e Tendência

O segundo semestre de 2024 foi especialmente aquecido, com destaque para o mês de setembro, que registrou o maior saldo do período (874 vagas), agosto (377 vagas), julho (366 vagas), outubro (464 vagas) e junho (404 vagas) também apresentaram saldos expressivos, revelando uma tendência de crescimento na geração de empregos nesse período.

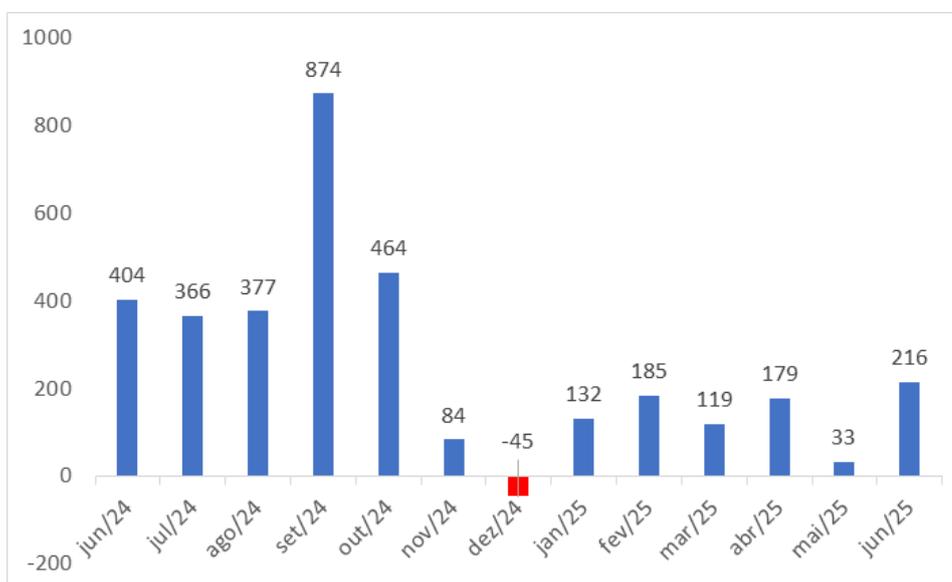
No entanto, em novembro (84 vagas) e, especialmente, em dezembro (-45 vagas), há uma desaceleração significativa, culminando em um saldo negativo no último mês do ano. Essa variação pode estar associada à sazonalidade do mercado de trabalho, com encerramento de contratos temporários ou ajustes de final de ano. Em 2025, o cenário muda: observa-se uma recuperação e posterior estabilidade,

com saldos positivos, porém mais modestos, oscilando entre 115 (março) e 216 (junho). O mês de janeiro inicia com 132 novas vagas, seguido por crescimento em fevereiro (185), estabilidade em março (115) e abril (119), leve queda em maio (33) e novo fôlego em junho (216).

Essa trajetória aponta para um setor que, após uma forte expansão no segundo semestre de 2024, entra em uma fase de equilíbrio no primeiro semestre de 2025, mantendo a geração de empregos em patamares mais moderados, porém consistentes. O desempenho positivo de junho de 2025, com 216 vagas, sinaliza possível retomada de crescimento ou resposta a demandas específicas do período.

Após um pico de contratações em 2024, o setor de saúde capixaba entrou em uma fase de estabilidade e crescimento moderado, mantendo saldos positivos ao longo de 2025

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana, ES, 2024 e 2025. Espírito Santo, junho 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Distribuição Regional

Os municípios do Espírito Santo com o maior saldo líquido de empregos formais nas atividades de atenção à saúde humana, no mês de junho de 2025, foi **Cachoeiro de Itapemirim**, com um saldo positivo de **+92** vagas, consolidando-se como o principal polo regional na geração de empregos em saúde.

Na sequência, aparecem **Guarapari (+37)** e **Vitória (+36)**, ambos com saldos relevantes, embora inferiores ao de Cachoeiro.

A presença de municípios do interior entre os primeiros colocados reforça a tendência de descentralização do mercado de **trabalho na saúde**, com fortalecimento de polos fora da capital.

Esse movimento pode indicar tanto a ampliação da rede de atenção nesses territórios quanto a priorização de investimentos e contratações por parte dos prestadores locais, ampliando o acesso e a capacidade de atendimento regional.

Em junho de 2025, Cachoeiro de Itapemirim liderou o ranking estadual de geração de empregos formais em saúde

Ranking dos municípios do Espírito Santo com maiores saldos de emprego no setor saúde. Espírito Santo, 2025

RANKING	Municípios/ES	Saldo líquido
1º	Cachoeiro de Itapemirim	+92
2º	Guarapari	+37
3º	Vitória	+36

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Perfil Demográfico das Contratações

O perfil das contratações no setor de saúde em junho de 2025 manteve características tradicionais: predominância feminina (**186 vagas para mulheres contra 30 para homens**) e preferência por profissionais com ensino médio completo.

O maior saldo de empregos nas atividades de atenção à saúde humana no foi registrado entre jovens de **18 a 24 anos**, com **197 novas vagas**, seguido do grupo até 17 anos, com saldo de **60 postos**. Isso reforça a tendência de inserção de pessoas mais jovens no setor, inclusive de menor aprendiz, já que 50 dessas vagas pertencem a essa categoria.

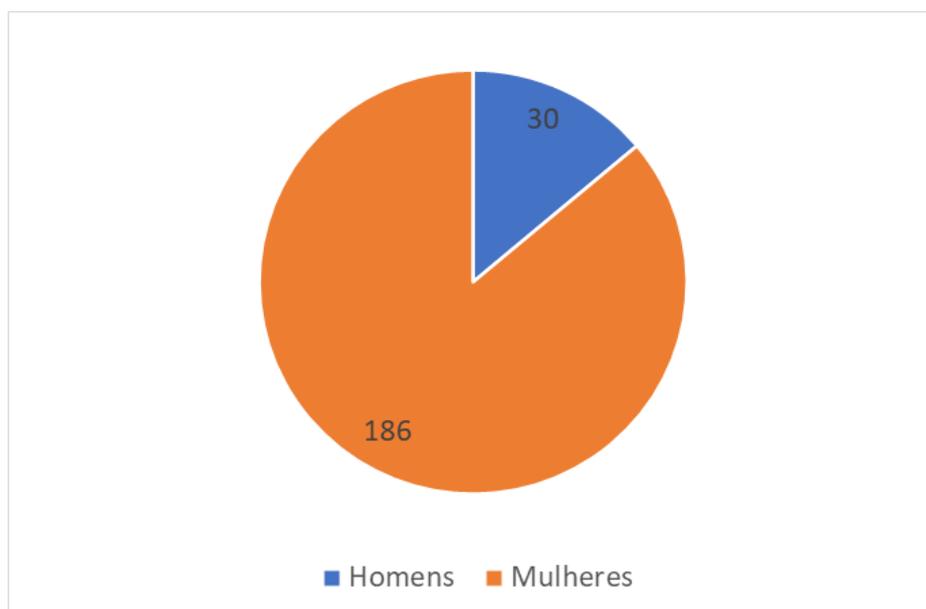
Já as faixas etárias acima dos 30 anos apresentaram saldos negativos, com destaque para a faixa de 30 a 39 anos, que teve o maior recuo, com -22 vagas. Esses dados

podem indicar uma preferência por profissionais mais jovens ou a rotatividade elevada em postos ocupados por pessoas mais velhas.

Em termos de escolaridade, o maior saldo de empregos foi registrado entre os profissionais com **ensino médio completo (88 vagas)**, seguido dos com **superior completo (49 vagas)**. Esses números indicam que muitas das funções que movimentaram o mercado formal no mês — como técnicos, auxiliares, agentes administrativos e funções de apoio — exigem formação intermediária, refletindo a estrutura da força de trabalho no setor. Já o saldo positivo entre trabalhadores com nível superior demonstra a continuidade da contratação de profissionais qualificados, como enfermeiros, fisioterapeutas e gestores, ainda que em menor escala.

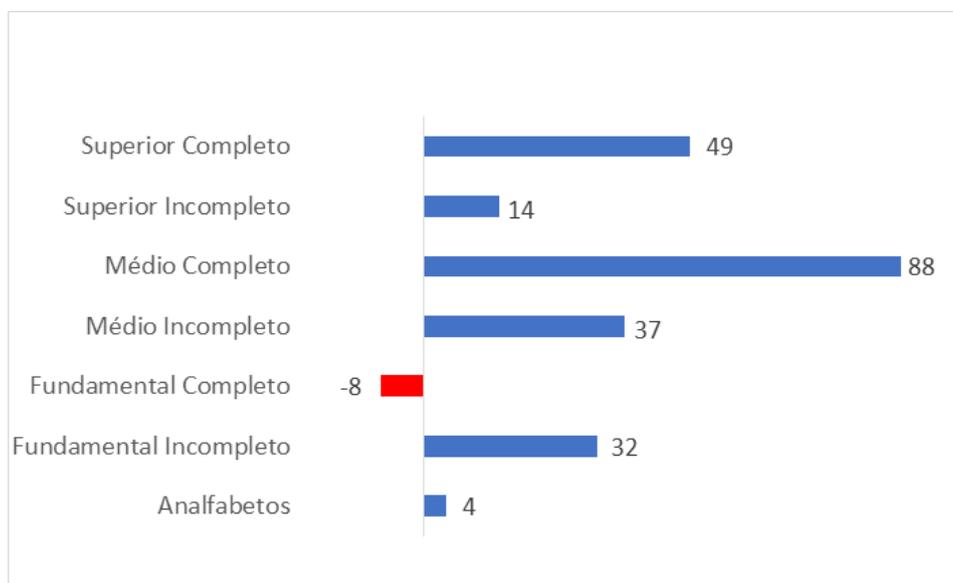
A saúde no Espírito Santo está contratando majoritariamente jovens com ensino médio, evidenciando um mercado dinâmico

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Espírito Santo, junho 2025.



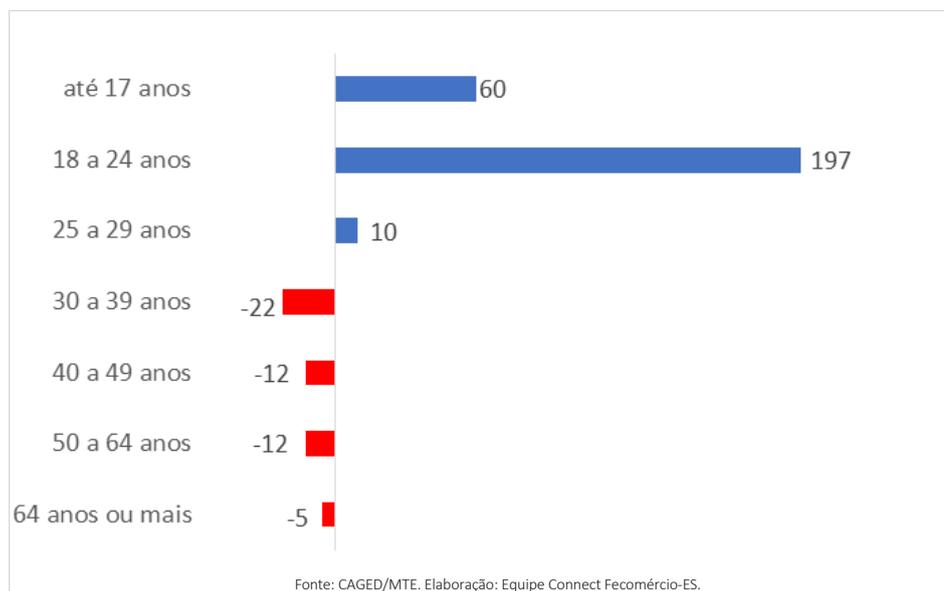
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Espírito Santo, junho 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Espírito Santo, junho 2025



Opinião Capixaba

Flávio Cirilo, CEO da Qualisaúde, compartilha a trajetória da empresa e os fundamentos que sustentam seu crescimento expressivo no setor de planos de saúde. A partir de uma lacuna regulatória identificada após a criação da lei das administradoras de benefícios, em 2009, a Qualisaúde surgiu com a proposta de estruturar a

oferta de planos coletivos por adesão de forma ética e sustentável. Na entrevista a seguir, Flávio detalha o contexto que motivou a fundação da empresa e explica como um modelo de gestão baseado nos “4Ps do marketing”, com o acréscimo do “V” de vendedor, tem sido decisivo para os resultados da Qualisaúde em todo o país.

Um modelo de negócios baseado em princípios éticos, gestão estruturada e valorização da força de vendas tem se mostrado decisivo para o crescimento sustentável no mercado de planos de saúde coletivos por adesão em todo o país

Confira: “A Qualisaúde nasceu de uma necessidade concreta do mercado, logo após a criação da lei das administradoras de benefícios, em 2009. Essa lei surgiu para organizar um cenário que estava completamente desestruturado. Até então, existiam basicamente três formas de comercializar planos de saúde: o individual, o empresarial e o coletivo por adesão. O problema começou quando, lá em 1998, o governo passou a limitar o reajuste dos planos individuais. A conta simplesmente não fechava, a inflação médica girava em torno de 17%, enquanto os reajustes autorizados eram de 6% a 8%. As operadoras começaram a abandonar a venda de planos individuais, e o mercado inteiro passou a se apoiar no modelo coletivo por adesão como alternativa.

Só que esse modelo, sem uma regulamentação clara, começou a ser distorcido. Surgiram entidades de classe fictícias, como “associação dos usuários de energia elétrica”, o que, obviamente, não tem nenhuma coerência atuarial. O resultado era que os reajustes explodiam, especialmente para aqueles que mais precisavam do plano, como pacientes em tratamento ou com doenças preexistentes. Essas pessoas acabavam sendo penalizadas com aumentos altíssimos e muitas vezes perdiam o plano por não conseguirem pagar.

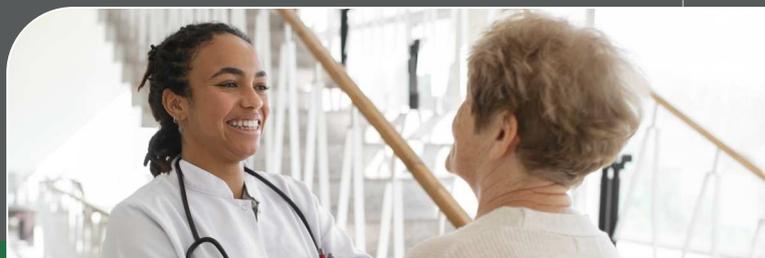
Foi nesse contexto que a ANS criou a figura da administradora de benefícios, com a proposta de organizar a comercialização dos planos coletivos por adesão, exigindo vínculo real com entidades de classe legítimas. E foi aí que nós percebemos a oportunidade de atuar de forma séria nesse segmento, oferecendo produtos estruturados, com precificação justa e adequada a cada perfil. Assim nasceu a Qualisaúde, com o propósito de atender esse público de maneira profissional e responsável.

Agora, quando a gente olha para o crescimento da empresa, eu costumo dizer que ele se sustenta em uma fórmula simples, mas muito eficaz: os quatro P’s do marke-

ting, produto, preço, praça e promoção, e um “V” que eu acrescentei, de vendedor. O produto precisa ter características que o tornem atraente. Por exemplo, teto de coparticipação. O cliente precisa saber que, mesmo que use bastante, não vai pagar mais que um valor máximo por mês. Isso dá segurança. O preço não precisa ser o menor, mas precisa ser competitivo frente ao plano individual. A praça, que, no nosso caso, é a operadora parceira, tem que estar comprometida com o projeto, porque não adianta a operadora topar só para cumprir exigência legal. Se ela não compra a ideia junto, o projeto não vinga.

A promoção, ou seja, a campanha de vendas, tem que ser forte, agressiva, bem estruturada. E o “V” de vendedor é crucial. Um corretor de plano de saúde, em média, vende cinco vidas por mês. Às vezes, ele tem outra ocupação, é Uber, é professor, servidor público, e complementa a renda vendendo plano. Então, se eu quero bater uma meta de 100 vidas numa região, eu preciso ter 20 corretores ativos ali. Essa é a matemática. E tem funcionado.

Hoje, só em Vitória, temos 600 vendedores ativos. Em São Paulo, passamos de 5.600. Em Belo Horizonte, mais de 1.200. Em Salvador, estamos chegando a 2.000. Ao todo, já atuamos em 18 estados e temos algo em torno de 6 mil corretores parceiros, um salto enorme desde que começamos com apenas 600 aqui no Espírito Santo. Esse crescimento veio justamente da consistência desse modelo. É um sistema que funciona como um relógio. Se um dos pilares falha, produto, preço, praça, promoção ou vendedor, o projeto não vai pra frente. Mas, quando todos eles estão bem alinhados, o resultado aparece. E foi isso que a gente construiu na Qualisaúde”.



O que está acontecendo?

O setor de atenção à saúde humana no Espírito Santo apresentou desempenho positivo em junho de 2025, com saldo de **216 novas vagas formais**. Esse crescimento ocorreu mesmo diante da retração do setor de serviços como um todo, que registrou saldo negativo de 42 empregos no período. **A resiliência da saúde, nesse contexto, destaca seu papel como pilar estratégico do mercado de trabalho capixaba, com capacidade de gerar empregos mesmo em cenários mais desafiadores.**

As atividades hospitalares lideraram a geração de empregos, com 163 novas vagas — o que representa cerca de 75% do saldo total do setor no mês. Essa predominância confirma o peso central dos hospitais na estrutura assistencial do estado, refletido também no maior estoque de vínculos formais entre as subáreas. Outras atividades que também contribuíram positivamente foram: apoio à gestão de saúde, profissionais da saúde exceto médicos e dentistas, serviços móveis de urgência e atividades ambulatoriais médicas e odontológicas.

Em perspectiva anual, **o setor de saúde cresceu 5,2% entre 2024 e 2025**, enquanto o setor de serviços em geral teve aumento de apenas 2,9%. Essa diferença mostra que a saúde vem se consolidando como um dos principais motores do crescimento do emprego formal no Espírito Santo. Após um pico de admissões no segundo semestre de 2024, o setor passou a apresentar saldos mensais mais moderados em 2025, porém

Em junho de 2025, a saúde foi na contramão do setor de serviços e gerou saldo positivo de 216 empregos, com protagonismo das atividades hospitalares, que concentraram 75% das novas vagas formais do setor

O crescimento do setor também apresenta uma geografia mais descentralizada. **Cachoeiro de Itapemirim foi o município com o maior saldo de empregos formais em saúde no mês (92)**. A presença de Guarapari em segundo lugar reforça a interiorização do mercado de trabalho em saúde, possivelmente impulsionada por investimentos regionais, expansão da rede assistencial e maior demanda por serviços fora dos grandes centros.

O perfil das contratações manteve tendências já observadas: **forte presença feminina (86% do saldo) e concentração entre jovens com ensino médio**. A faixa etária com maior saldo foi a de 18 a 24 anos (197 vagas), seguida por menores de 17 anos (60), com destaque para contratações na modalidade de jovem aprendiz. Já entre trabalhadores com mais de 30 anos, os saldos foram negativos, o que pode refletir tanto mudanças nas exigências do mercado quanto maior rotatividade entre profissionais mais experientes. **Em termos de escolaridade, o destaque foi o ensino médio completo (88 vagas), seguido dos com superior completo (49 vagas), demonstrando um mercado com exigência em relação a qualificação do empregado no setor.**



Tendências - Planos de Saúde com foco em Atenção Primária e Cuidado Coordenado

Uma das principais transformações no setor de planos de saúde tem sido o fortalecimento dos modelos assistenciais baseados na Atenção Primária à Saúde, também conhecida como a “porta de entrada” do sistema.

Trata-se de um atendimento mais próximo, contínuo e integral, focado na prevenção, no diagnóstico precoce e no acompanhamento de condições crônicas. Nessa lógica, o paciente é acolhido por uma equipe de saúde que conhece seu histórico e o acompanha ao longo do tempo, promovendo maior resolutividade e reduzindo a necessidade de exames ou internações de maior complexidade.

Esse modelo tem sido cada vez mais adotado por operadoras que buscam maior eficiência e sustentabilidade financeira, ao mesmo tempo em que oferecem uma experiência mais próxima e efetiva ao beneficiário. O cuidado coordenado permite racionalizar os recursos e organizar os encaminhamentos para especialistas apenas quando necessário, evitando desperdícios e melhorando os desfechos clínicos.

Empresas administradoras de planos também têm inovado no desenho de produtos mais acessíveis, voltados especialmente para pequenos negócios, profissionais autônomos e famílias que buscam alternativas fora dos grandes grupos empresariais. Nesse contexto, ganham

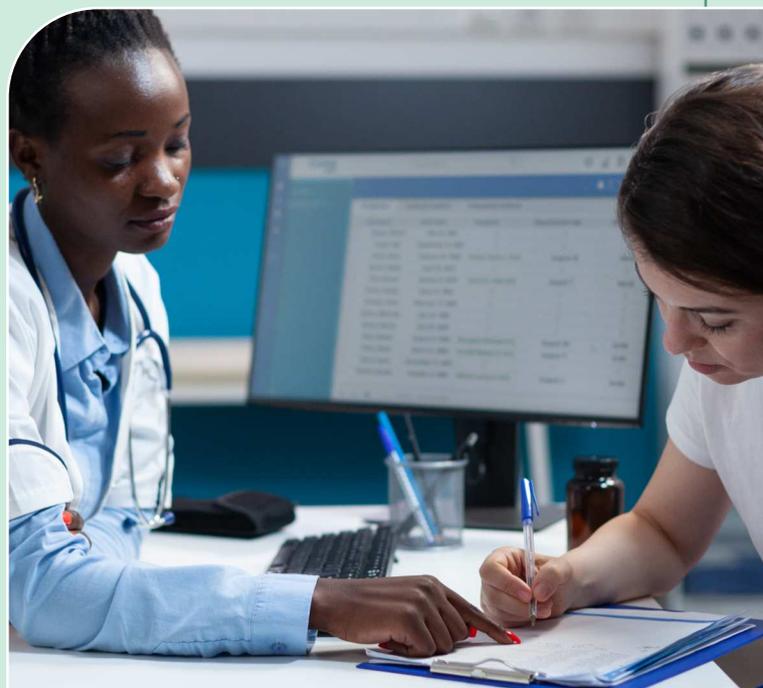
destaque os planos com foco em medicina de família, uso de ferramentas digitais para teleatendimento e monitoramento remoto da saúde, além de redes assistenciais regionalizadas.

Esses produtos se apresentam como soluções viáveis para ampliar o acesso à saúde suplementar em cidades de médio porte e regiões interioranas.

A tendência responde a uma demanda crescente por planos mais personalizados,

acessíveis e que ofereçam um cuidado integral, e se alinha às diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estimula a reorganização do sistema de saúde suplementar em torno da atenção primária como base do cuidado.

A valorização da Atenção Primária à Saúde tem redesenhado o setor de planos de saúde, promovendo modelos mais acessíveis, resolutivos e centrados no cuidado contínuo, com foco na prevenção e na coordenação eficiente do atendimento



Notas

- . O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.
- . Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.
- . Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalys Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br